

ACM Neto lidera pesquisa para 2018

Prefeito levou vantagem em cenários simulados para disputa pelo Governo do Estado

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), aparece com vantagem sobre o governador Rui Costa (PT) na corrida eleitoral pelo Governo da Bahia em 2018. De acordo com levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, encomendado pela Record TV Itapoan, o gestor soteropolitano lidera a disputa com 54,5%. Rui aparece em segundo lugar, com 24,1%. Já o senador Otto Alencar (PSD) soma 4,7% e Fábio Nogueira (PSOL) tem 2,9%. Indecisos somam 4,3%, e 9,5% não escolheram nenhum dos candidatos. No cenário sem Otto, Neto lidera novamente com 56,4%, seguido de Rui com 25,8%. Fábio ficou com 3,1%. Indecisos somam 4,5% e 20,2% não escolheram nenhum dos nomes. Em um terceiro cenário, sem o governador da Bahia na disputa, Neto segue na liderança com 65,3%, Otto soma 10,6% e Fábio 4,5%. Não souberam responder 5,1% e 14,4% não indicaram nenhum dos candidatos.

Já no cenário onde Neto está fora da disputa, o governador lidera com 47,2%. Otto tem 13,8%, Fábio 5,7%, indecisos somam 7,5%, e 25,8% não escolheram nenhum nome. Em um eventual segundo turno, Neto venceria Rui com 58,4% das intenções de voto. O petista soma 28,8%. Não souberam responder representam 3,9% e 8,9% não escolheriam nenhum. Foram ouvidos 1510 eleitores em 70 municípios, durante 31 de maio e 4 de junho. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Procurado, ACM Neto afirmou que “é muito cedo para falar de 2018”. “Vou continuar trabalhando por Sal-

vador e no momento certo vamos tratar das eleições no próximo ano com os partidos que apoiam a nossa gestão. Essa decisão depende do povo de Salvador e da Bahia como um todo. Como sempre estarei sensível à voz da nossa população que encontro quase todos os dias trabalhando nas ruas da nossa cidade”, comentou o prefeito. Rui Costa não foi encontrado para comentar o resultado. O petista iria participar de um evento ontem na governadoria, mas cancelou por “motivo de saúde”. O presidente do PT, Everaldo Anunciação, minimizou o resultado da pesquisa e o classificou como sendo uma “armação” da oposição: “Já era esperada a armação deles porque o prefeito ACM Neto está desesperado com a falta de apoio em todo o interior do Estado. Agora, ele faz tudo para desenvolver um movimento de contenção, visando segurar o pouco de apoio que tem na Bahia”, disse.

ACM NETO afirmou que “é muito cedo para falar de 2018” e que vai “continuar trabalhando por Salvador”



Secretário ameniza resultado de aferição

O secretário de comunicação do estado, André Curvello, amenizou o resultado do levantamento e lembrou que os institutos erraram outros resultados nas eleições vencidas por Wagner e Rui. “Diante das informações que tenho [do Paraná Pesquisas], não venho muito a sério. De qualquer forma, a gente

não está preocupado com resultado de pesquisa agora. O governador está pensando em trabalhar, manter a correria. [...] Acho que essa coisa de pesquisa só faz atrapalhar o momento difícil que o Brasil está vivendo”, afirmou Curvello em entrevista à Rádio Metrôpole. O deputado federal Paulo Azi (DEM)

comentou o resultado da pesquisa. Para ele, o prefeito ACM Neto é a representação da mudança que os baianos tanto querem. “Os ventos da mudança estão soprando cada vez mais fortes na Bahia e a pessoa que melhor encarna esse desejo de mudança é o prefeito ACM Neto”, declarou.

Isidório é nomeado para a presidência do Avante na Bahia

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado estadual Pastor Sargento Isidório (PDT) foi informado de sua nomeação como presidente do partido Avante, antigo PTdoB, na Bahia. “O pessoal ligou para mim ontem de Brasília anunciando que já está confirmado”, revelou o parlamentar à **Tribuna**. Assim que soube da notícia, ele conta que conversou com o presidente do PDT no estado, deputado federal Félix Mendonça Júnior – que já estava ciente da possibilidade da perda do filiado. “Eu disse [para Félix] que não sairia do PDT, um partido bom e organizado, para ser mais um em outro partido. Mas se fosse confirmado que a legenda viria para a minha mão, para eu presidir com o nosso olhar, com o perfil nosso e fortalecimento da família, que eu iria”, justificou. Ele nega qualquer

desavença com a antiga legenda: “Não houve briga, Deus me livre. Deixei amigos lá. Desde o presidente nacional até os militantes. Inclusive, o PDT será prioridade para coligar conosco para disputar qualquer eleição”.

Isidório também já desenha as bandeiras que o partido defenderá e pensa em novos nomes para turbinar a legenda. “Será Avante com Jesus, contra as drogas, sem liberação de maconha, pela paz, contra a violência. Já estou convidando pessoas. Conversei com o Capitão Tadeu, ele disse que está saindo do partido dele. Disse a ele ‘venha para o Avante’”, narra. Informações dão conta de que também foram iniciadas negociações com o Soldado Prisco (PPS) e Alex Lima (PTN), entre outros. Na composição do diretório do partido, estará o ex-deputado federal Luiz Bassuma, candidato a vice-prefeito na campanha

do evangélico pela prefeitura de Salvador em 2016.

O líder evangélico deixa claro que o partido será da base do governo Rui Costa e já está garantido na chapa de 2018. “Rui Costa e Wagner são minhas lideranças políticas. Não tem porque sair da base, com o trabalho que o governador está fazendo na Bahia em todos os cantos e áreas, não tem nem como pensar em deixar uma base dessa. Só se eu fosse inimigo da Bahia”, garante. A relação de Isidório com o PDT começou a azedar no início do ano após ele romper temporariamente relações com Félix Mendonça porque decidiu apoiar Marcelo Nilo (PSL) na eleição para a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia. Na nova legenda, o parlamentar reafirma que pretende se candidatar ao cargo de deputado federal nas eleições de 2018. Na última eleição, ele teve cerca de 130 mil votos.



ISIDÓRIO disse que, ao saber da nomeação, fez questão de informar o presidente do PDT na Bahia, Félix Mendonça Jr.

Vereadores da oposição criticam deficiências do transporte público durante “blitz”

ROMULO FARO
REPÓRTER

Os vereadores da bancada de oposição na Câmara Municipal de Salvador experimentaram o sistema de transporte coletivo da capital ontem e constataram que os “ônibus são um horror” e que “o metrô é coisa de primeiro mundo”. Em entrevista à **Tribuna**, o líder do bloco, vereador José Trindade (PSL), afirmou que a Comissão de Transportes do Legislativo vai elaborar um relatório sobre os ônibus e cobrar providências da prefeitura. “Já tínhamos informação de que o transporte é horrível, e hoje (ontem) domos constatar. O prefeito afundou o transporte com a licitação que ele fez. Em Paripe, às 6 horas da manhã, pegamos um ônibus imundo, lotado, caro, que não passa no horário. Mesma coisa no Largo do Luso (em Plataforma). Pontos sem cobertura, o povo tomando chuva... Uma coisa lastimável mesmo”, lamentou o vereador Trindade.

O presidente da Comissão de Transportes, vereador Hélio Ferreira (PCdoB), vai levar o assunto para discussão na comissão. De forma preliminar, as cobranças à prefeitura serão mais linhas de ônibus e ar-condicionado. “O prefeito prometeu ar-condicionado nos ônibus e até hoje

nada. É subumano. O metrô é completamente diferente. Trens novos, segurança... Coisa de primeiro mundo mesmo. Quando comparamos o ônibus com o metrô, é como adentrar num túnel do tempo. O metrô conta com comodidade para os cidadãos e é um transporte ágil”, disse Trindade. O parlamentar pontuou que “é necessário que a Prefeitura tenha a sensibilidade de disponibilizar a integração com o metrô com tarifa única”.

Integrante da comitiva, a vereadora Marta Rodrigues (PT) avaliou que “os ônibus estão somente pintados. Não tem wi-fi, sequer ar-condicionado, conforme é divulgado”. Segundo a vereadora, em Pla-

taforma, no Largo do Luso, “não há abrigo para as pessoas que esperam os ônibus. E as pessoas reclamam da demora para a passagem dos coletivos”.

Também ouvida pela **Tribuna**, a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) afirmou que ficou “horrorizada” ao andar de ônibus no Subúrbio Ferroviário de Salvador. “Fiquei muito assustada com o sofrimento que a população do subúrbio passa. Pagam caro por um transporte de péssima qualidade. Pegamos às 6 horas um ônibus já lotado. É sofrimento no rosto do povo. Duas horas para chegar na Lapa. Descemos no Luso e pegamos outro. Engarrafamento terrível”, afirmou Aladilce.



JOSÉ TRINDADE disse que será elaborado um relatório para “cobrar providências da prefeitura”

Edis vistoriam bens que a prefeitura pretende vender

A ação fiscalizadora foi concluída em Patamares e no Bairro da Paz, nos locais que têm bens públicos para desafetação por parte da prefeitura. “Sou contrário a este projeto de desafetação e alienação de bens públicos, pois visa somente aumentar a arrecadação sem levar em conta a questão do planejamento urbanístico da cidade. Há, inclusive, áreas verdes que a Prefeitura

pretende comercializar”, criticou José Trindade. Participaram da comitiva ainda os vereadores Sidinho (Podemos), Toinho Carolino (Podemos), Hélio Ferreira (do PCdoB), Moisés Rocha (PT) e Luiz Carlos Sulca (PT).

No dia 17 de maio os edis visitaram quatro terrenos no bairro da Boca do Rio que estão na lista dos 32 supostos bens públicos que devem ser

desafetados. Durante as visitas, eles se depararam com algumas situações inusitadas: em um dos terrenos, de número 17 no projeto, localizado em frente ao antigo Aero clube, está sendo construída uma igreja evangélica. O pastor, Ivo Lago Neiva, apresentou aos vereadores o título de posse do terreno assinado por Paulo Fontana, titular da Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil.